

Rodrigo Lobo/JC Imagem/17-04-2009



ESCAVAÇÕES Arqueólogos acharam vestígios de fortaleza que resistiu à ocupação holandesa, no século 17

» CULTURA

Conselho declara guerra à refinaria do Sítio Trindade

Entidade vai sugerir que a prefeitura leve projeto para outra área

O Conselho Estadual de Cultura entrou na briga contra a implantação de uma Refinaria Multicultural no terreno do Sítio Trindade, em Casa Amarela, Zona Norte do Recife. "Vamos procurar o prefeito João da Costa e sugerir que o projeto seja levado para outra área da cidade", informa o poeta Marcus Accioly, presidente da entidade. Uma opção, segundo ele, seria a antiga fábrica da Macaxeira, na mesma região, que se encontra desativada. O assunto foi discutido no fim da manhã de ontem, em reunião na sede do conselho, localizado no bairro da Boa Vista, Centro da capital pernambucana.

Marcus Accioly disse que a intenção do conselho, na conversa com o prefeito, é destacar a importância histórica do lugar. O sítio abriga vestígios do antigo Arraial Velho do Bom Jesus, que resistiu por cinco anos, de 1630 a 1635, à ocupação holandesa no Nordeste brasileiro (1630-1654). No entendimento dos conselheiros, o Sítio Trindade não é o lugar mais apropriado para receber a refinaria, um projeto da Secretaria Municipal de Cultura para difusão de atividades de dança, música, e teatro, entre outras atividades afins.

"Queremos sensibilizar o prefeito, mostrar que aquela é uma área histórica, tombada como patrimônio nacional. O Sítio Trindade não é apenas do Recife ou de Pernambuco, é de todo o povo brasileiro", reforça Marcus Accioly. Segundo ele, o deputado federal Pedro Eugênio, que participou do debate, vai intermediar o encontro com João da Costa. "A antiga fábrica da Macaxeira, próxima de comunidades carentes, é uma excelente alternativa para o projeto da refinaria."

O Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano levou para a reunião parecer do arquiteto José Luiz Mota Menezes, vice-presidente da instituição. No documento, ele ressalta que "o tombamento federal não teve por objetivo somente a preservação da colina e sim do espaço onde historicamente ocorreram as primeiras reações dos portugueses e pernambucanos ao invasor holandês. Trata-se de tombamento não apenas da edificação militar e sim do lugar onde ocorreram os feitos históricos relatados nas memórias das guerras."